

Instruções para os autores

GERAL

Lilloa é uma revista com publicação online, semestral e com versão impressa, em um volume por ano, com dois fascículos semestrais (junho e dezembro). Aceita trabalhos originais, inéditos sobre temas botânicos e relacionados, escritos em espanhol, inglês ou português. (Evite o uso de anglicized, caso contrário, coloque aspas: "hot spot"). Revisões, monografias, notas científicas, editoriais, comentários de livros e obituários também são aceitos.

Lilloa fornece todo o seu conteúdo aberto e sem custos de acesso para autores.

Na submissão, recomenda-se o envio de um único arquivo no qual estejam incluídas todas as figuras, em baixa resolução, e tabelas (recomenda-se um arquivo em formato word). Uma vez aceito, serão solicitadas as imagens em formato TIF ou JPG, com uma resolução mínima de 300 dpi para sua publicação definitiva. Mesmo assim, é conveniente enviar os arquivos originais utilizados para se elaborar as imagens, no caso destes possui uma extensão CDR (Corel Draw) ou XLS (Excel). Não serão aceitos arquivos PPT (Power Point).

O envio do manuscrito deve ser por meio de correio eletrônico para revistalilloa@gmail.com acompanhado de uma carta de apresentação dirigida ao Editor-Chefe.

AVALIAÇÃO

Todos os trabalhos recebidos serão submetidos à avaliação de dois especialistas externos. Nosso objetivo é comunicar uma decisão editorial entre o período de 45-60 dias após o recebimento do manuscrito (dependendo da extensão do trabalho apresentado) e publicar a versão online dentro de um prazo máximo de seis meses.

PREPARAÇÃO E FORMATO DO TEXTO

Os trabalhos devem ser escritos em espaço duplo e alinhados na margem esquerda. A letra deve ser Arial (corpo 12). Para a organização do texto, recomenda-se a seguinte sequência estrutural: Título, Autor(es), Resumo e Palavras-Chave, Abstract e Keywords, Introdução, Material(ais) e Método(s), Resultados, Discussão, Conclusões, Agradecimentos, Bibliografia. Se o tema tratado assim exigir, estas partes podem variar em relação ao esquema proposto, porém sempre se mantendo sua ordenação. A seguir estão apresentadas as principais informações sobre o estilo de cada uma das partes. Se houver dúvidas, envie uma mensagem para: revistalilloa@gmail.com.

Título.— O título do artigo deve ser escrito com letras maiúsculas e minúsculas e em negrito. O

nome das espécies e gêneros em itálico, sem citação dos autores. Os nomes de plantas vasculares são acompanhados do nome da família entre parênteses (podendo incluir subfamílias ou tribos, se for o caso) separados por vírgulas. Os nomes de táxons de plantas não-vasculares, fungos e líquens, são acompanhados do nome da divisão e ordem ou família entre parênteses e separados por uma vírgula. Se uma região geográfica específica mencionado, deve ser adicionado entre parênteses ser exigidas do país correspondente ea subdivisão política

Autor(es).— Os nomes dos autores são escritos com letras minúsculas. No caso de um único autor ou primeiro autor sobrenome, seguido pelo primeiro cheio em primeiro lugar, apenas meio inicial. Trabalhos com a maioria dos autores, o primeiro nome completo, nome do meio e sobrenome (Ej.: Colotti, María T.; Guillermo M. Suárez; María M. Schiavone).

Indicar a afiliação sem abreviaturas, endereço, código postal, cidade, estado, país. Utilizar sobrescrito para indicar a afiliação dos autores somente se forem apenas dois ou mais e que trabalham em lugares diferentes. Na sequência deve-se apresentar o endereço eletrônico do autor principal ou do autor para correspondência (corresponding autor).

Resumo e palavras-chaves.— Todos os artigos apresentados à Lilloa devem ter a seguinte ordem e em Parágrafos separados: Resumo, Palavras-clave, Abstract e Keywords. O resumo deve incluir autor/s, ano, título e breve descrição do conteúdo. No caso do trabalho contiver novidades nomenclaturais estas devem ser indicadas nesta parte. O resumo deve ser expresso em um único parágrafo, com um máximo de 300 palavras. As palavras-chave como palavras-chave devem ser classificados em ordem alfabética, separadas por um ponto e vírgula em número de três para cinco e não considerar palavras compostas. Recomenda-se não usar palavras inclusas no título.

Texto geral.— O manuscrito deve respeitar o esquema proposto no item "preparação e formato do texto". Utilizar somente 2 hierarquias de subtítulos: os primários (introdução, materiais e métodos, resultados e discussão, agradecimentos, bibliografia) e secundários. O subtítulo primário deve estar centralizado, escrito com todas as letras maiúsculas, sem ponto final. O subtítulo secundário deve estar em uma linha à parte, alinhado na esquerda, escrito com letras minúsculas e em negrito. No caso de necessitar de mais hierarquias de subtítulos, numerá-los de

acordo com a ordem a que pertencem [1.1., 1.2, 1.2.1., etc.].

Os nomes latinos de gêneros, espécies e categorias infra-específicas são escritos em itálico, mas não as abreviaturas como sp. nov., comb. nov., var., s.l., s. str., ex.

Deve-se respeitar os sinais diacríticos próprios de cada idioma (diéresis, tils, etc.), inclusive na letras maiúsculas. As frases não devem começar com abreviaturas ou com gerúndios. Os números devem ser escritos com caracteres arábicos, exceto aqueles menores que 10 ou quando são utilizados no início da oração, em cujo caso, deve ser feito o uso da palavra completa. Nas unidades de medida e abreviaturas dos pontos geográficos não empregar ponto, por exemplo: m, mm, im, N, S, E, O, NDA.

Tratamentos taxonômicos.— A nomenclatura é regida pelo Código Internacional de Nomenclatura Botânica. A citação bibliográfica dos táxons e seus sinônimos deve seguir www.tropicos.org

Deve-se usar um parágrafo para cada basônimo. Se o autor propuser uma lectotipificação, um sinônimo novo ou uma nova combinação deve usar "lectótipo aqui designado", "syn. nov." ou "comb. nov.", respectivamente.

As chaves devem ser dicotômica e ser alinhados à esquerda, sem recuo. Evite os dilemas constituem descrições. As chaves devem ser consistentes com as descrições de cada taxon e dilemas de caráter deve ser devidamente conflitantes. Exemplo:

- 1 grande primórdios foliares, apical de subapical *P. pseudobarbula*
- 1' pequena primórdios foliares, apical sempre 2
- 2 laranja propágulos Vermelho, foliar uncinado primórdio *P. apolensis*
- 2' amareladas propágulos marrom, ereto folha primórdio *P. australis*

Material estudado.— Na citação dos dados deve-se levar em conta a seguinte ordem: País (todas as

letras em maiúsculas), província, localidade, coordenadas geográficas, altitude, data [o mês em número romano], coletor e número (em cursiva), sigla que identifique o material depositado (em maiúscula e entre parênteses).

Exemplo:

ARGENTINA. Prov. Tucumán, Dpto. Taff del Valle, 26°46'33,1"S 65°43'45,3"O, 2798 m de altitude, 07-VI-2009, *Campero 234* (LIL).

Ilustrações.— As Figuras (gráficos, desenhos e fotografias) devem ser numeradas em ordem sequencial, em números arábicos e no caso de uma figura composta de várias imagens, numerá-las de maneira correlacionada, e.g. Figs. 1A, 1B, etc. As figuras devem incluir uma escala. As referências das figuras devem aparecer em folha à parte, no final do texto, precedidas pelo nome da espécie (sem autores) e no final da mesma o coletor, número e herbário onde está depositado.

Bibliografia.— No texto deve-se indicar o sobrenome do autor do trabalho citado, sem as iniciais do nome e o ano da publicação. Se a referência é de dois autores, citar ambos sobrenomes com "e" entre eles e o ano. Se tratar-se de mais de dois autores, colocar o sobrenome do primeiro e em seguida a expressão "*et al.*" em letra cursiva. Sempre incluir uma vírgula entre o(s) autor(es) e o ano. Na bibliografia, entretanto, serão incluídos os sobrenomes dos autores, com suas iniciais. A lista de bibliografias deve ser ordenada em ordem alfabética. Se um autor é citado com várias entradas, estas devem ser indexadas cronologicamente. Se um autor é mencionado também com co-autores, deve-se respeitar a seguinte ordem: primeiro publicações do autor isoladamente; depois publicações do autor e um co-autor; seguido das publicações do autor com dois ou mais co-autores e assim sucessivamente. Quando coincidir autor (ou autores) e ano da publicação, ordenar-se-á cronologicamente adicionando-se uma letra ao ano da publicação (2001a, 2001b, 2001c, etc.). Nas publicações periódicas deve-se citar: autor, ano, título, nome completo da publicação, volume e parte ou seção (se for necessário); em seguida são colocados dois pontos (:) e os números das páginas inicial e final, separadas com um hífen. Nas obras monográficas citar: autor, ano, título, editorial, lugar, páginas. Aconselha-se utilizar o seguinte guia para ordenar as citações bibliográficas.

Publicações periódicas:

- García J. 1972. Efecto de la temperatura sobre el metabolismo de invertebrados. *Acta Fisiológica* 8: 23-27.
- Garrocho L., Molinos P, Dolce T. 1990. Estructura de ganglios linfáticos en peces. *Revista de Histología* 1: 67-78.

Simpósios, números especiais de publicações periódicas, etc.:

- Hernández J. M. 1988. Relación entre frecuencia cardíaca y peso en mamíferos. In: Pérez P, Márquez J. (editores), *Adelantos sobre morfología de órganos circulatorios*. *Revista Morfológica* 23: 299-325.

Livros:

- Rodríguez O. 1966. *Parásitos de las aves en Costa Rica*. Editora Centroamericana, México, 344 pp.
- Carmelo L. T. 1988. *Las células de la sangre en ciclóstomos*. En: Rieder J., Smith T., Abelardo J. (editores), *Vertebrados ectotermos*. Fondo de Cultura Científica, Buenos Aires, pp. 78-98.

Ao citar informes, notas, etc., de caráter inédito, deve-se incluir nome dos autores, ano, título do trabalho, lugar de origem (departamento, instituto), denominação interna do informe, se existir, seguida da palavra "inédito" entre parêntesis e o número de páginas. Quando comunicações pessoais forem citadas, deve-se assinalar

o nome do autor e deixar claro, da seguinte maneira “comunicação pessoal” (“com. pers.”) e o ano. Você não deve usar a literatura inacessível. No caso de publicações eletrônicas:

Autor/es (pessoa ou instituição). Ano. Cargo. Local de publicação: editora, data de publicação ou atualização. Disponibilidade e acesso. URL: <>. [Acessado mês, quando fui convidado].

DA ACEITAÇÃO E PUBLICAÇÃO

A revista não aceitará os trabalhos que não estiverem de acordo com as normas. Os editores solicitarão o julgamento de dois especialistas externos que atuarão como árbitros para avaliar os trabalhos apresentados. Os trabalhos que retornarem aos autores para serem corrigidos

deverão ser reapresentados em uma versão corrigida, sem adendos e anexos. Uma vez aceito o trabalho definitivo, não serão aceitas correções adicionais nem adendos, exceto quando ocorrer que, entre o tempo da submissão e aceitação, tenha aparecido alguma novidade importante sobre o tema, que poderia ser incluída como um adendo final. Os editores não são responsáveis pelo extravio dos trabalhos, nem a Fundación Miguel Lillo e nenhum de seus membros.

SEPARATA ELETRÔNICA

O autor receberá uma cópia eletrônica de seu artigo publicado na revista Lilloa, em formato PDF. Esta medida substitui o envio de separatas impressas.